



# II MOSTRA UFFS

## VIABILIDADE DE DIFERENTES ISOLADOS DE NEMATOIDES ENTOMOPATOGÊNICOS NO CONTROLE DE *Diabrotica speciosa*

DALPIAZ. E. F.<sup>1</sup>; BES. G.<sup>1</sup>; SOUZA. V. B.<sup>1</sup>; BAHLS. S.<sup>1</sup>; TRAMONTIN. M. A.<sup>2</sup>.

Devido a crescente necessidade de buscar uma agricultura mais sustentável, o uso do controle biológico cresce ao longo dos anos. Os nematoides entomopatogênicos (NEPs) são vermes cilíndricos que habitam áreas agrícolas e vêm sendo utilizados como forma de controle de insetos-praga. A *Diabrotica speciosa* (Coleoptera: Chrysomelidae), em sua fase de larva alfinete, pode ser controlada por estes entomopatógenos do solo. Assim, objetivou-se testar a viabilidade de quatro diferentes isolados de NEPs, para posterior controle do inseto-praga. Para a realização do experimento, os nematoides foram multiplicados em B.O.D (Biochemical Oxygen Density), sob condições controladas de  $25 \pm 1^\circ\text{C}$  e UR  $70 \pm 10\%$ . Em uma placa de Petri, contendo duas folhas de papel filtro e 10 larvas de 3º instar de *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae), foi vertido 2 mL da solução de nematoides (câmara de inoculação). Após dois dias, as larvas foram colocadas em placas de Petri contendo apenas papel filtro (câmara seca), para que o nematoide completasse seu ciclo dentro da larva. Após cinco dias, empregou-se o método de armadilha de White, em que se coloca água destilada nas placas para que estimule a emergência dos JIs (juvenis infectantes). Após a emergência, os NEPs foram coletados em provetas e após decantação, o sobrenadante foi desprezado. Para determinar a viabilidade dos nematoides, a solução foi homogeneizada e distribuída em 10 pocinhos em placa de Elisa, com 0,1 mL da solução de nematoides em cada um deles. Os isolados foram então quantificados, e obteve-se viabilidade específica de cada isolado em dois dias diferentes. Os resultados obtidos no primeiro dia para viabilidade dos isolados UENP, UFFS, APII e A2S3 foram, respectivamente: 88,67%, 85,45%, 84,01% e 85,23%. Após cinco dias, uma nova viabilidade foi realizada e foram obtidos os seguintes resultados: 93,05%, 89,26%, 88,74% e 90,72%, respectivamente. Diante dos dados, é possível concluir que a viabilidade dos diferentes isolados é alta, o que é imprescindível para a instalação de qualquer experimento. Apenas não houve bioensaios com a *D. speciosa*, porque não houve larvas suficientes, entretanto, estes isolados demonstram promissor potencial para controle desta praga.

**Palavras-chave:** Controle biológico; Chrysomelidae; *Steinernema*; *Heterorhabditis*.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

<sup>1</sup> Emanuele Fenner Dalpiaz. Estudante. Voluntário. Agronomia.

<sup>1</sup> Gabriela Bes. Estudante. Bolsista. Agronomia.

<sup>1</sup> Vitória Barbosa. Estudante. Bolsista. Agronomia.

<sup>1</sup> Samanta Bahls. Estudante. Voluntária. Agronomia.

<sup>2</sup> Marco Aurélio Tramontin. Docente. Agronomia.

